

RESUMO PARA SEMINÁRIO DE PESQUISA - CAMPESINATO LATINO-AMERICANO NOS MUNDOS DAS ÁGUAS, DAS FLORESTAS E DOS CAMPOS

NORDESTE MATO-GROSSENSE, BRASIL, AMÉRICA LATINA: REGIÃO DE LUTA PELA TERRA, POR TERRITÓRIO.

Eduardo Alves De Oliveira (eduardoado2@gmail.com)

Rayani Vieira Camargo (rayanivieiracamargo@gmail.com)

Nicolas Augusto De Oliveira Dias (nicolasaugusto@discente.ufg.br)

O século XXI ainda escancara a monopolização violenta do sistema capitalista de produção e exploração em países latinoamericanos. Nesta escrita, objetivamos analisar os conflitos causados pelo capitalismo, na mesorregião Nordeste Mato-grossense, região Centro-Oeste do Brasil, na América Latina. A luta por terra e território, onde camponeses, comunidades tradicionais e povos indígenas, ainda em 2024, são marcadas pela violência e por diferentes enfrentamentos para a permanência em suas terras e territórios. A historiografia será uma metodologia utilizada na construção deste, visando o entendimento de processos de luta-resistência do território demarcado e a rememoração da história já materializada nesses sujeitos. Desse modo, identificamos como viável a compreensão da construção territorial desta mesorregião, que deverá

nos encaminhar ao objetivo e possíveis encaminhamentos a problemática da pesquisa. Os conflitos socioterritoriais na América Latina e Caribe tem sido intensificados cada vez mais nas últimas décadas, fazendo com que as regiões e lugares latino-americanos se desarranchem. Esses conflitos atingem principalmente populações subalternas do espaço rural, as quais se classificam como povos indígenas, populações tradicionais e camponeses, na luta por terra e território. Diante essa arguição compreende-se que o espaço agrário da América Latina desde a colonização até os dias de hoje sofre conflitos devido a emancipação capitalista nesse grande território.

Palavras-chave: conflitos socioterritoriais; nordeste mato-grossense; geografia agrária.